



**A** verba que será empregada para construção das 15 mil e quatrocentas novas unidades

habitacionais da SHIS, cobrem os orçamentos das principais capitais brasileiras, com exceção de São Paulo e Rio: um bilhão e 230 milhões de cruzeiros só para habitação e cerca de quatrocentos milhões para equipamentos comerciais, no setor P-Norte de Taguatinga; já em acelerado ritmo de construção.

#### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Em 1962, a então Prefeitura do Distrito Federal, preocupada com a proliferação de favelas nos arredores da recém inaugurada capital, criou a Sociedade de Habitações Econômicas de Brasília - SHEB, que passou a ser o órgão executor do plano nacional de habitação no DF, tendo construído até 1964, noventa e oito unidades habitacionais em Sobradinho, com recursos próprios.

Uma mudança de razão social, face à estruturação necessária, modificou a denominação daquela entidade habitacional para SHIS - Sociedade de Habitações de Interesse Social Ltda, vinculada à Secretaria de Serviços Sociais, quando passou a executar os planos instituídos pelo BNH para a população de baixa renda, principalmente o PLANHAP - Plano Nacional de Habitação Popular destinado a atender a faixa da população com ganhos entre um e três salários mínimos. Atualmente a SHIS é uma empresa pública com capital formado pela NOVACAP e pelo Governo do Distrito Federal, tendo como objetivo a programação e a solução do problema habitacional na área do Distrito Federal, sendo a única COHAB, no Brasil, com recursos próprios e que constrói também com recursos provenientes de convênios com entidades públicas ou privadas.

Até o final de 1973, através de suas fontes de recursos, a SHIS construiu cerca de 17 mil cento e noventa e duas habitações populares e 350 apartamentos para funcionários do GDF, além de cinco centros comunitários e quatro escolas.

#### OBRAS DE HABITAÇÃO

Através do sistema de inscrição permanente, a SHIS direcionou sua atuação no sentido de aumentar a oferta de habitações para os segmentos populacionais de baixa renda, quando se operou então um prodigioso apelo apenas quatro anos: mais de cento e vinte e dois por cento sobre as construções existentes, foram providenciadas, aumentando de 19.063 obras realizadas para o expressivo número de quarenta e dois mil e quatrocentas e trinta e sete unidades residenciais, sendo que deste total, cerca de 20 mil, 796 habitações são populares, destinadas à população com renda entre um e cinco salários mínimos. Números significativos, já que somente neste pequeno período de

# SHIS Mais 1 bilhão para construir 15 mil habitações

DF-Ceilândia 001 Reportagem 0067

tempo, com a atual administração, foram construídas, casas para quase 120 mil pessoas, equivalentes a 12 por cento da população do Distrito Federal.

Com vista ao aparelhamento dos conjuntos habitacionais construídos pela empresa com finalidade de aumentar os padrões vivenciais das populações residentes, foram construídos diversos equipamentos comunitários e realizadas obras de infra-estrutura básica. Somente entre lojas, galpões, lanchonetes, escolas e centros especiais, foram dispendidos cerca de 225 milhões para 154 construções com recursos próprios, 801 edificações com recursos do BNH e mais 81 convênios com órgãos públicos.

No setor infra-estrutural, com urbanização, estudos de sondagens, levantamentos planialtimétricos, projetos de captação de águas pluviais, terraplenagem e remanejamento de ramal ferroviário, a Sociedade Habitacional de Brasília empreendeu um total de investimentos de mais de dois e meio milhões de cruzeiros.

Entretanto as realizações da SHIS durante o período 74/78, não se limitaram somente à produção de habitações e equipamentos. Foram implementados, durante a atual administração, reformas importantes que possibilitaram uma atuação mais empreendedora no relacionamento da SHIS com seus mutadários e em sua política interna, com as bases de um relacionamento mais intenso com seus clientes, visando prioritariamente, a criação de melhores condições de atendimento e aquisição de maior conhecimento da população inscrita na SHIS, oportunidade em que foram introduzidas modificações importantes, como o Sistema de inscrições permanentes, criado com a finalidade de tornar mais eficientes as operações de comercialização de imóveis da empresa que até então, não obedeciam a

**Em quatro anos, a atual administração construiu mais unidades residenciais do que as já existentes em todo o período de funcionamento da SHIS, desde sua criação até o final de 1973. De 74 a 78 foram construídos cerca de 24 mil habitações destinadas à população com renda entre um a cinco salários mínimos.**

critérios definidos, gerando sérios problemas à população em fase de atendimento. Com a introdução do novo sistema, criou-se uma ordenação de etapas bem definidas, com inscrição, seleção, classificação e habilitação dos candidatos na utilização de um centro de processamento de dados recém-criado, possibilitando a ampliação dos conhecimentos sobre as inscrições e obtenção de subsídios para um planejamento mais adequado às necessidades de habitação desta população.

#### CENTRAL DE ATENDIMENTOS

Através do Centro de Processamento de Dados - CPD, e da Diretoria Imobiliária, a SHIS organizou e implantou o sistema de cadastro imobiliário, agilizando os trâmites burocráticos paralelo à aquisição de unidades habitacionais, com reais benefícios para o usuário e dinamizando o trabalho até então desenvolvido.

Especial atenção vem sendo fornecida ao público em geral que procura a empresa. Um treinamento básico é ministrado às atendentes, que percebem, salário satisfatório, dentro da política salarial da empresa, acima da média usual, que são treinadas para ouvir reclamações, desabafos e até grosserias, sem o direito de revide. Segundo a diretoria administrativa, uma única reclamação chegada ao seu conhecimento de mal atendimento, a qualquer pessoa do público redundou na sumária demissão do funcionário.

Objetivando também a melhoria das relações entre a empresa e sua clientela, a SHIS vem desenvolvendo um programa de ação comunitária que objetiva a melhoria dos níveis de habitabilidade dos conjuntos habitacionais quando foi criada a Unidade de Desenvolvimento Comunitário com a atribuição específica de elaborar e executar o programa de ação comunitária da em-

presa. Dentro deste contexto, já foram realizadas palestras informativas sobre a SHIS e o Sistema Financeiro da Habitação. Também foi implantado o Projeto Árvore I, que incentivou a plantação de 322 árvores na QNM 1 em Taguatinga e posteriormente em sua segunda fase, a plantação de cinco mil árvores nas quadras norte 34, 36, 38, 40 e 42, do setor "M", também da satélite de Taguatinga e próximos ao Centro de Atividades Sócio-Recreativas "Bernardo Sayão", um dos pólos dinamizadores das atividades de mobilização dos moradores, para essa participação comunitária.

Através de convênios, a SHIS vem "exportando" tecnologia e repassando às suas co-irmãs, o "know-how" adquirido com o Sistema de Inscrições Permanentes e com o Sistema de Cadastro Imobiliário. Face ao grande volume de inscrições consignadas em todo o país e que caracterizam plenamente a existência de obstáculos que impedem o acesso das famílias pobres às condições do mercado imobiliário, em Brasília, a intervenção do Governo do Distrito Federal, através da SHIS, vem atuando sobre o mercado, de modo a propiciar um melhor equilíbrio na distribuição e consumo de habitações, particularmente para a população de baixa renda, com salários compreendidos entre um e cinco salários. Para atender a crescente demanda habitacional foi elaborado ampla programação de obras para o triênio 78/79/80, objetivando consolidar os investimentos necessários à continuidade da implementação do Plano Nacional de Habitação Popular - PLANHAP - no Distrito Federal.

A implementação desse programa garantirá a manutenção dos níveis de emprego na área da construção civil, com repercussões imediatas sobre a indústria de construção instalada na região do Distrito Federal, aumentando as oportunidades de oferta de emprego para a mão-de-obra ainda sem qualificação necessária sem necessitem de disputar empregos em outras atividades econômicas mais produtivas e com mais exigências qualificativas. A execução do programa implicará na geração de, aproximadamente, quarenta e oito mil empregos diretos durante os três anos de execução. Atualmente executa-se a construção do setor "P" Norte em Taguatinga, gerando cerca de 18.480 empregos diretos, com obras complementares, além das casas financiadas pelo BNH, com rede de abastecimento de água e energia elétrica, unidades escolares e conjuntos comerciais que, efetivamente, transformam os conjuntos habitacionais em verdadeiras comunidades urbanas. Serão construídas 40 mil novas habitações. Somente neste setor foram liberados recursos de aproximadamente um bilhão e duzentos e trinta milhões de cruzeiros, para a construção de 15 mil e quatrocentas unidades residenciais. Este projeto, denominado PLANHAP V possui uma característica que o difere dos demais até então construídos pela SHIS: 14 mil e 504 unidades, serão construídas pelo método tradicional e 692 constituirão um "projeto piloto" construídas por um método especial, não convencional.

Até 1980 a SHIS completará a construção de 45 escolas para o 1º grau, em conjuntos habitacionais, de postos de saúde e também de postos policiais, promovendo melhorias na qualidade de vida da população residente, com atividades de lazer e cultura, obras diversas de urbanização e atividades de promoção social.

